



PROPAGAÇÃO DE ORQUÍDEA: FONTES DE CARBOIDRATO PARA GERMINAÇÃO EM LABORATÓRIO ARTESANAL

ADRIANO TERCENIO LOPES¹; DANIELA DE SOUZA HANSEN²; ANDREA SILVA FERREIRA¹

¹ Estudante do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano), *Campus* Senhor do Bonfim - BA, e-mail: bolsapetrobras@hotmail.com

² Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano), *Campus* Senhor do Bonfim - BA, e-mail: daniela.hansen@bonfim.ifbaiano.edu.br

Resumo: Objetivou-se avaliar a eficiência de diferentes fontes de carboidrato na germinação de *Arundina bambusifolia* Lindl. *in vitro* em condições artesanais, visando indicar meios de cultura simplificados e de baixo custo. As sementes foram desinfestadas em solução de hipoclorito de sódio comercial, diluído a 2%. Com seringa descartável, foram retirada a solução de hipoclorito e posteriormente as sementes foram lavadas por três vezes com água destilada autoclavada em panela de pressão. As sementes foram semeadas em potes plásticos contendo meio de cultura composto por 1.000 mL de água de coco da marca Sococo®, 3 g.L⁻¹ de adubo Vitaplan®, e 30g de: T1 - Sem Açúcar, T2 - Açúcar Cristal, T3 - Açúcar Demerara, T4 - Açúcar Mascavo, T5 - Açúcar Refinado T6 - Açúcar Glaçúcar. Os meios foram gelificados com 8 g.L⁻¹ de Agar. Após 30 dias foram avaliados o percentual de protocormos formados, mortos e com gemas. Os melhores resultados para obtenção de protocormos foram observados em T2 (84,9%), T3 (72,6) e T5 (63%), que apresentaram baixa oxidação, com morte apenas de 2,2% e 4,2% e 3%, respectivamente. Os demais tratamentos apresentaram percentual de protocormos inferior a 50%. O uso do meio enriquecido com açúcar cristal, demerara e refinado promoveram cultura rica em protocormos, e demonstraram a possibilidade de produção da espécie em laboratório artesanal.

Palavras-chave: *Arundina bambusifolia*; açúcar; propagação.